



Revista Brasileira de Enfermagem  
E-ISSN: 1984-0446  
reben@abennacional.org.br  
Associação Brasileira de Enfermagem  
Brasil

Adams, Virginia W  
As difi culdades do ensino de enfermagem dos Estados Unidos para atender  
necessidades locais, regionais e globais  
Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 69, núm. 3, mayo-junio, 2016, pp. 417-418  
Associação Brasileira de Enfermagem  
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267046071001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

re<sup>2</sup>alyc.org

Sistema de Informação Científica  
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## As dificuldades do ensino de enfermagem dos Estados Unidos para atender necessidades locais, regionais e globais

Virginia W Adams<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Diretora da Liga Nacional de Enfermagem, Centro de Diversidade e Iniciativas Globais.  
Washington, DC, Estados Unidos da América.

### Como citar este artigo:

Adams VW. The challenges of USA nursing education to meet local, regional and global need.  
Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(3):392-3. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690301i>

A Liga Nacional de Enfermagem (NLN, *National League for Nursing*), a voz do ensino de enfermagem, está comprometida com o preparo de profissionais de enfermagem exemplares que valorizam e incorporam a riqueza das diferenças e a inclusão com vistas à evolução da saúde da nação e da comunidade global. Com sua população acima de 320 milhões de pessoas, os Estados Unidos da América (EUA) têm 3,1 milhões de enfermeiros registrados, mas apresenta falta de diversidade nesta força de trabalho. O ensino de enfermagem apresenta ainda dificuldades na competência dos professores em sala de aula e no ensino clínico. Com a implementação da Lei de Proteção e Cuidado ao Paciente (PPACA, *Patient Protection and Affordable Care Act*), ou Lei Pública 111-48, e as recomendações do Futuro da Enfermagem (2010) do Instituto de Medicina (IOM), houve muita pressão para diversificação nesta força de trabalho<sup>(1)</sup>. A Lei PPACA estimulou o número e a diversidade de indivíduos com acesso aos serviços de saúde e o relatório do Futuro da Enfermagem do IOM recomendou um aumento considerável no número de enfermeiros com bacharelado e doutorado para atender às populações diversas em um ambiente complexo de atendimento de saúde. O desenvolvimento do ensino para as novas gerações de alunos de enfermagem de raças/etnias e gêneros distintos se tornou um desafio para o ensino da enfermagem no atendimento das necessidades de saúde locais, regionais e globais.

Com a globalização aumentando rapidamente, os Estados Unidos continuam sendo uma nação com populações de imigrantes, migrantes e refugiados. A implementação da Lei PPACA nos Estados Unidos aumentou o acesso aos serviços de saúde para essas populações diversas e trouxe grandes implicações para a entrega de serviços de saúde e o ensino de enfermagem. É necessário explorar novos modelos de serviço de saúde, acompanhado do aumento da demanda por ensino de saúde global. As estratégias regionais e estaduais foram fortalecidas para desenvolver uma força de trabalho diversificada e mais preparada para fornecer serviços de saúde à população e simultaneamente realizar os papéis avançados da prática de enfermagem. As estratégias incluíram a preparação de mais enfermeiros com habilidades culturais para atender às necessidades das diversas populações e a preparação de alunos com competências iniciais da prática de saúde global. Na era da globalização, espera-se que os professores de enfermagem valorizem a diversidade, se tornem culturalmente conscientizados e incorporem competências da prática de saúde global como os primeiros passos fundamentais para resolver o desafio do aumento das populações diversas.

Estratégias foram elaboradas para aumentar o número de enfermeiros com bacharelado e doutorado, conforme recomendado no relatório do Futuro da Enfermagem do IOM (2010). O objetivo é que 80% dos enfermeiros registrados se tornem bacharéis até 2020. Atualmente, um pouco acima da metade da força de trabalho de enfermeiros registrados são bacharéis. Para preparar os enfermeiros para a prática básica, 700 dos 1.500 programas de iniciação nos Estados Unidos oferecem o curso de bacharelado e muitos programas estão aumentando as inscrições. Os cursos de graduação oferecem níveis avançados de mestrado e doutorado em várias especializações. O número de alunos de mestrado e doutorado está aumentando, mas ainda não atende à atual demanda por professores de enfermagem. Entre os enfermeiros com doutorado, o grau de Doutor em Prática de Enfermagem (DNP, *Doctor of Nurse Practice*) é o que mais cresce. Embora tenha sido criado para a prática, muitos graduados escolhem a carreira de ensino de enfermagem, mas não possuem didática para ensinar em sala de aula.

Para promover a diversidade na população de enfermeiros registrados predominantemente brancos e do sexo feminino, a NLN forneceu kits como recursos para os programas de ensino de enfermagem: o kit Diversidade e o kit Preparação de Professores para Experiências Globais. O kit Diversidade da NLN forneceu recursos para os administradores de programas de enfermagem e professores de enfermagem para atingir uma população mais diversificada de professores e alunos (<http://www.nln.org/professional-development-programs/teaching-resources/toolkits/diversity>). Esse recurso se concentrou somente nas dimensões de raça, etnia e gênero. Embora possa ser modificado para uso com as populações diversas dos Estados Unidos, o kit Preparação de Professores para Experiências Globais ([www.nln.org](http://www.nln.org)) foi desenvolvido para professores e alunos que viajam para fora do país em busca de experiências clínicas. Sua utilidade está no planejamento de uma experiência global de qualidade, recomendações durante a visita a outros países e análise após a viagem a outros países. Mesmo com os dois kits que tratam dos desafios do ensino de enfermagem para atender às necessidades locais, regionais e globais de uma força de trabalho diversificada, o ensino de enfermagem deve continuar atento em relação às competências dos professores na prática clínica e em sala de aula.

Os professores de enfermagem chegaram a um acordo sobre suas competências, com ênfase especial na facilitação eficaz do aprendizado em uma disciplina prática e clínica. Os requisitos básicos para os professores de enfermagem incluem uma licença não restrita para a prática como enfermeiro registrado, um título de pós-graduação e experiência clínica na área prática a que forem atribuídos. Os graduados em DNP com conhecimento clínico podem exigir preparo especial nos princípios de ensino e aprendizado na educação para adultos, incluindo o desenvolvimento de currículo, implementação e avaliação. Além disso, muitos estados exigem a documentação de manutenção da competência nas áreas de responsabilidade acadêmica no programa de ensino de enfermagem. Com certeza, o ensino de enfermagem nos Estados Unidos está comprometido com uma força de trabalho diversificada e forte para superar os desafios locais, regionais e globais da área da saúde<sup>(2)</sup>.

---

## REFERÊNCIAS

1. H.R. 3590. 111th Congress. Patient Protection and Affordable Care Act [Internet]. Congress of the United States of America. 2010[cited 2016 Apr 16]; Available from: <https://democrats.senate.gov/pdfs/reform/patient-protection-affordable-care-act-as-passed.pdf>
  2. Institute of Medicine. The Future of Nursing: Leading Change, Advancing Health. The National Academic Press [Internet]. Washington, D.C. 2010[cited 2016 Apr 16]; Available from: [www.iom.edu/Reports/2010/The-future-of-nursing-leading-change-advancing-health.aspx](http://www.iom.edu/Reports/2010/The-future-of-nursing-leading-change-advancing-health.aspx)
-